

Reagir ao golpe

Sintsef continua visitas à sua base para discutir momento decisivo

18/05/2016 – Buscando estratégias para fazer frente às turbulências políticas do país, o Sintsef-BA continua a percorrer a sua base no interior do estado, estreitando as relações e elegendo novos representantes da categoria para o cargo de delegados sindicais de base. Ontem, o sindicato, em parceria com o Núcleo Norte, realizou assembleias nas cidades de Remanso e Casa Nova. Hoje foi a vez dos trabalhadores de Senhor do Bonfim, pela manhã, e, à tarde, Itiúba, dialogarem com o sindicato. Na sexta-feira, o sindicato passará por Paulo Afonso.

Outras núcleos regionais, como o Nordeste e Sudoeste, também estão realizando assembleias. As agendas serão divulgadas oportunamente em nossos informativos, no site e no Facebook. Na pauta dos encontros, a análise de conjuntura e a eleição de delegados sindicais.

Como o Sintsef-BA vem alertando, em sintonia com o que é defendido pela Condsef e a CUT, as ideias apresentadas em documentos oficiais do

programa político do governo golpista de Michel Temer, como o “Uma Ponte para o Futuro”, bem como as primeiras medidas já anunciadas, não deixam dúvidas sobre o que pretendem aqueles que assumiram ilegitimamente o controle do país. O que está em jogo é a retirada de direitos e o arrocho salarial dos trabalhadores. Investimentos do Estado em políticas públicas, como educação e saúde, serão suspensos ou restringidos ao mínimo, prejudicando os setores mais pobres da população.

Temas há muito combatidos pelas entidades como a Reforma da Previdência com idade mínima de 65 anos para a aposentadoria, podem se tornar realidade dentro em breve assim como a terceirização ilimitada e a imposição do negociado sobre o legislado, rasgando os direitos trabalhistas consolidados na CLT.

A participação nas atividades sindicais é de extrema importância neste momento político tão grave. A nossa força depende de nossa capacidade de lutar.

“Não reconhecemos Temer”

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) divulgou hoje mais uma nota de repúdio ao golpe e com orientações às suas bases. No texto, a Direção Executiva Nacional da Central reafirma sua posição de que o Brasil vive um golpe de Estado em andamento. “Um golpe que afastou temporariamente a Presidenta da República, eleita por mais de 54 milhões de votos, sem que ela tenha cometido crime de responsabilidade”, diz a nota. “O vice-presidente Michel Temer, um dos articuladores desse golpe, não é e não será reconhecido pela CUT. Seu governo ilegítimo será combatido, como devem ser combatidos todos os governos que não são respaldados pelo voto popular, através da luta e da mobilização para abreviar a sua existência e restabelecer a democracia e a soberania popular”. Nesta quinta-feira, 19, a Confedsef recebe em sua sede, em Brasília, representantes de todo o setor público, das esferas Federal, Estadual e Municipal, convocados pela Central para debater a resistência a decisões arbitrárias tomadas por um governo apenas interino. Servidores e trabalhadores de todo o Brasil seguem resistindo.